



Prefacio in Alberto Caeiro

Quando Caeiro, no seu poema principal, exclama:

A Natureza [é partes] sem um todo,

affirma uma idéa que é inteiramente estranha á nossa mentalidade, uma idéa que *nenhum de nós podia ter*. ~~Ora toda~~ Podemos, é claro, comprehendel-a; mas não podemos nunca comprehender como alguém a teve.

Ora toda a obra de Caeiro é composta de idéas d'essas.

O grego Parmenides tem a idéa seguinte do mundo: que elle é ~~um~~ infinito, eterno, e uno, e , além d'isso, que tem a fórma de uma esphera. Esta junção de qualidades é impensavel para nós.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).